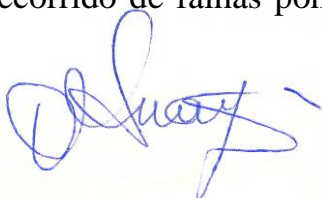


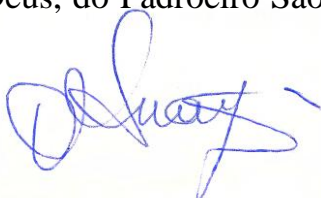
Ata da 2ª (Segunda) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Várzea – PB, referente ao 1º (Primeiro) Período Legislativo de 2025 (dois mil vinte e cinco).

Aos 02 (dois) dias do mês de Fevereiro do corrente ano, às 19h:00min (dezenove) horas reuniu-se em Sessão Ordinária na Câmara Municipal de Várzea – PB, sob a Presidência do Exmo. Sr. Francisco Lindeildo de Araújo, na presença do Primeiro Secretário Interino Sr. Vereador Carlos Antônio de Medeiros, do Segundo Secretário Sr. Vereador José Zimar Fernandes, do Primeiro Vice-Presidente Sr. Vereador Getúlio Hermínio da Silva e dos demais Srs. Vereadores: João Martins de Medeiros Júnior, Márcia Lúcia de Souza Lima e Vagner Araújo de Sousa. Havendo número legal, o Exmo. Sr. Presidente saúda a todos os presentes e em seguida, em nome de Deus, do Padroeiro São Francisco e do Povo de Várzea, declara aberta a 2ª (Segunda) Sessão Ordinária do 1º (Primeiro) Período Legislativo. Prosseguindo o Presidente fez a leitura da ordem do dia que constava o seguinte na pauta: **REQUERIMENTO N° 003.1/2026** – Moção de Pesar (**SEBASTIÃO DOS SANTOS AZEVEDO**); **REQUERIMENTO N° 004.1/2026** – Moção de Pesar (**JOSÉ NETO DOS SANTOS MELO**); **REQUERIMENTO N° 005.1/2026** – Moção de Pesar (**MARIA DO CARMO ARAÚJO**); **REQUERIMENTO N° 006.1/2026** – Moção de Pesar (**MIGUEL ARCANJO DA ROCHA**); **REQUERIMENTO N° 007.1/2026** – Moção de Pesar (**JUAREZ MEDEIROS DE ARAÚJO**). O Presidente Francisco Lindeildo solicitou que o Primeiro Secretário Interino Carlos Antônio realizasse a leitura dos requerimentos de moção de pesar. Após a ausência de manifestações, o presidente concluiu que os vereadores já possuem conhecimento sobre os requerimentos e por isso, optaram por não debater. O Presidente Francisco Lindeildo colocou o **REQUERIMENTO N° 003.1/2026** – Moção de Pesar (**SEBASTIÃO DOS SANTOS AZEVEDO**), **REQUERIMENTO N° 004.1/2026** – Moção de Pesar (**JOSÉ NETO DOS SANTOS MELO**), **REQUERIMENTO N° 005.1/2026** – Moção de Pesar (**MARIA DO CARMO ARAÚJO**), **REQUERIMENTO N° 006.1/2026** – Moção de Pesar (**MIGUEL ARCANJO DA ROCHA**) e **REQUERIMENTO N° 007.1/2026** – Moção de Pesar (**JUAREZ MEDEIROS DE ARAÚJO**) em votação onde foram aprovados por 6 (seis) pares presentes nessa sessão ordinária. Em seguida, solicitou que o Segundo Secretário, vereador José Zimar, coordenasse o período de informações gerais. O vereador João Martins saudou a todos novamente e iniciou com um apelo urgente à Secretaria de Saúde e à gestão municipal, relatando o caso de uma idosa de 97 (noventa e sete) anos que teve exames negados sob a justificativa de ausência de licitação. O parlamentar rebateu tecnicamente esse argumento, esclarecendo a existência da dispensa de licitação para valores de até R\$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil reais), classificando a negativa como uma "falácia" inaceitável. Somado a isso,

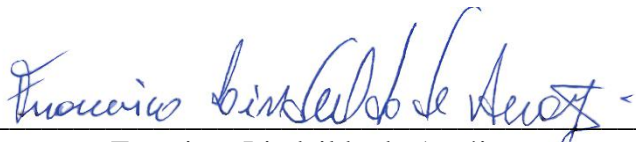
denunciou a negativa de transporte para acompanhantes de outra idosa, de 80 (oitenta) anos, que ficou desassistida no hospital em Patos por dois dias devido à alegação de falta de motorista, situação que o vereador precisou intervir pessoalmente. Dando continuidade às demandas por direitos trabalhistas, reconheceu os avanços de 2025 (dois mil e vinte e cinco), mas clamou pela inclusão de pedreiros e auxiliares de serviços gerais da infraestrutura no recebimento do adicional de insalubridade. Em seguida, argumentou que esses servidores atuam diretamente na manutenção da rede de esgoto e merecem o mesmo reconhecimento jurídico dado a outras categorias no ano anterior. Também cobrou o envio do Plano de cargos, carreiras e remuneração (PCCR) dos motoristas para a Casa Legislativa, projeto que ainda aguarda providência da gestão. Por fim, trouxe uma preocupação de saúde pública e vigilância sanitária referente a um mau cheiro intenso no entorno do Parque do Juazeiro e das propriedades vizinhas a um posto de gasolina. Segunda informações, a poluição do ar tem prejudicado moradores, incluindo recém-nascidos e idosos, exigindo uma atitude imediata dos órgãos competentes. Encerrou celebrando o retorno aos trabalhos legislativos de 2026 (dois mil e vinte e seis), desejando um ano produtivo e reafirmando seu compromisso em ser a voz da população varzeense na cobrança por soluções concretas. A vereadora Márcia saudou a todos e de início expressou satisfação com o início do período legislativo de 2026 (dois mil e vinte e seis). Em seguida, manifestou o desejo de que o novo ano de trabalho seja pautado pela harmonia e pela paz, repetindo o clima de cooperação observado entre os parlamentares em 2025 (dois mil e vinte e cinco). Logo após, rememorou que o ano anterior foi extremamente produtivo para a Casa, citando o grande volume de projetos e requerimentos aprovados, além das discussões relevantes voltadas exclusivamente ao bem-estar da população varzeense. Reafirmou que o propósito central do mandato de cada vereador é servir ao povo e que espera manter essa mesma dedicação ao longo de 2026 (dois mil e vinte e seis). Por fim, demonstrou preocupação com a segurança hídrica do município, rogando a Deus por chuvas abundantes, ponto que classificou como a principal preocupação atual para a região. O vereador Carlos Antônio, atuando como líder do governo, saudou a todos e de início destacou a responsabilidade de iniciar os trabalhos legislativos de 2026 (dois mil e vinte e seis) com foco no bem-estar da população. Logo após, ratificou as palavras da vereadora Márcia sobre a produtividade de 2025 (dois mil e vinte e cinco), ressaltando que o papel do Legislativo é cobrar, enquanto o do Executivo é atender com compromisso, o que, em sua visão, foi cumprido pela gestão atual. Em seguida, lembrou que as ações realizadas no ano anterior foram amplamente esclarecidas à população durante o recesso e expressou a expectativa de que 2026 (dois mil e vinte e seis) seja um ano de continuidade e de conquistas ainda maiores. Em resposta às denúncias trazidas pelo vereador João Martins, admitiu não ter conhecimento prévio dos casos específicos de negativa de exames e transporte, mas sugeriu que tais situações podem ter decorrido de falhas pontuais de comunicação ou de transições nos processos



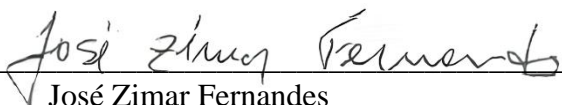
licitatórios de início de ano. Seguidamente, ponderou que, embora exames mais complexos possam enfrentar trâmites burocráticos, serviços básicos como exames de sangue não deveriam sofrer interrupções, classificando o problema como algo de resolução viável pela administração. Sobre a questão do mau cheiro nas proximidades do posto de gasolina, o líder do governo classificou o assunto como "melindroso" e complexo, sugerindo que demandas desse tipo muitas vezes exigem a intervenção de órgãos como o Ministério Público devido à sua natureza jurídica e ambiental. Ao finalizar, relembrou os desafios estruturais herdados, citando que, ao final da gestão passada, a cidade enfrentou graves problemas com esgoto a céu aberto por mais de um mês. Defendeu que a gestão de Paulo Nóbrega tem enfrentado com seriedade a questão da rede de esgoto, que por ser antiga, demanda reparos constantes, mas que os trabalhos estão sendo executados com foco na durabilidade para evitar novos transtornos. Por fim, desejou as boas-vindas a todos os colegas e rogando por um ano abençoado, em que o Poder Legislativo continue trabalhando para que Várzea receba ainda mais investimentos e melhorias. O Presidente Francisco Lindeildo apresentou atualizações administrativas e respondendo às demandas levantadas em plenário. O gestor anunciou avanços significativos na modernização da Casa, confirmando a aquisição de televisores e tablets para a implementação da votação eletrônica, informando que os parlamentares passarão por treinamento técnico antes da operação do novo sistema. Paralelamente, comunicou a conclusão da instalação do sistema de energia solar, aguardando apenas a ligação final pela concessionária para que a Câmara passe a operar com energia renovável. No campo jurídico e fiscal, informou que a prestação de contas de 2024 (dois mil e vinte e quatro) do ex-gestor Otoni Costa de Medeiros foi recebida em 15 (quinze) de dezembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco). Logo após, alertou o plenário sobre o prazo decadencial de 60 (sessenta) dias para julgamento, que expira em 15 (quinze) de fevereiro, esclarecendo que, caso a votação não ocorra (em razão da ausência justificada do relator Carlos Henrique na data), o parecer do Tribunal de Contas prevalecerá automaticamente, conforme a legislação vigente. Ao comentar as denúncias de saúde feitas pelo vereador João Martins, defendeu a conduta da Secretária de Saúde, Anailza, sugerindo que a negativa de exames à idosa de 97 (noventa e sete) anos pode ter sido um equívoco pontual, dada a atenção dedicada pela pasta à terceira idade. Sobre a falta de transporte para Patos, ponderou que a ausência de motorista ou veículo provavelmente decorreu de ambulâncias em deslocamento para outros atendimentos urgentes. Por fim, comprometeu-se, junto à liderança do governo, a levar as reclamações à gestão para evitar reincidências, destacando que o município tem mantido serviços essenciais com eficiência, como o fornecimento regular de oxigênio e o abastecimento da farmácia básica. O presidente encerrou a sessão agradecendo aos internautas e aos presentes, reafirmando o papel de todos como legítimos representantes do povo. Assim, terminada a ordem do dia e não havendo mais nada a deliberar, em nome de Deus, do Padroeiro São Francisco e do Povo de Várzea, declarou encerrada a



2ª (Segunda) Sessão Ordinária. Sendo lavrada esta Ata que depois de lida e achada de conforme, vai ser devidamente assinada pelo Exmo. Sr. Presidente Francisco Lindeildo de Araújo, pelo Primeiro Secretário o Sr. Vereador João Victor Medeiros do Nascimento e pelo Segundo Secretário Sr. Vereador José Zimar de Fernandes. Casa José Peregrino de Araújo, Plenário João Martins de Medeiros, em 02 (dois) de Fevereiro de 2026 (dois mil e vinte e seis).

Presidente 
Francisco Lindeildo de Araújo

1º Secretário 
João Victor Medeiros do Nascimento

2º Secretário Em Exercício 
José Zimar Fernandes